

Spring Fundador

- Roderick "Rod" Johnson é um especialista australiano em computação que criou o Spring Framework e co-fundou a SpringSource, onde atuou como CEO até sua aquisição em 2009 pela VMware. Em 2011, Johnson se tornou Presidente do Conselho de Administração da Neo4j. No JavaOne 2012, foi anunciado que ele se juntou ao conselho de diretores da Typesafe Inc. Company. Em 2016 ele fundou a Atomist.
- ➢ Johnson estudou na Universidade de Sydney, graduando-se em 1992 com um BA Hons (música e ciência da computação). Em 1996 concluiu o doutoramento em musicologia, também em Sydney, com uma tese intitulada 'Música para piano em Paris sob a monarquia de julho (1830-1848)'.
- > Trabalhando entre Sydney e San Francisco, Johnson atualmente atua no conselho de quatro empresas: Neo Technology, Atomista, Meteoro, Hazelcast.



Spring

O Spring surgiu para facilitar a criação de aplicações Corporativas e implementar os conceitos de Inversão de Controle e Injeção de dependência.

Em que Projetos podemos usar:

- □ "Da configuração à segurança, aplicativos da web a big data quaisquer que sejam as necessidades de infraestrutura de seu aplicativo, há um Projeto Spring para ajudá-lo a construí-lo. Comece pequeno e use apenas o que você precisa o Spring é modular por design" (SPRING TEAM AND VMWARE, 2020).
- Veremos a seguir as principais implementações e suas características.



Spring Boot

- O Spring Boot (https://spring.io/projects/spring-boot) facilita a criação de aplicativos baseados em Spring autônomos e de nível de produção que você pode "simplesmente executar".
- ➤ Temos uma visão opinativa da plataforma Spring e das bibliotecas de terceiros para que você possa começar com o mínimo de confusão. A maioria dos aplicativos Spring Boot precisa de configuração mínima do Spring.

Características Principais

- ☐ Crie aplicativos Spring autônomos
- ☐ Incorporar Tomcat, Jetty ou Undertow diretamente
- ☐ Fornece dependências 'iniciais' opinativas para simplificar sua configuração de compilação
- ☐ Configure automaticamente o Spring e bibliotecas de terceiros sempre que possível
- ☐ Absolutamente nenhuma geração de código e nenhum requisito para configuração XML



Spring Data

Características:

→ Repositório poderoso e abstrações de mapeamento de objeto personalizadas.	
Derivação de consulta dinâmica de nomes de métodos de repositón	rio
☐ Classes de base de domínio de implementação que fornecem propriedades básicas.	
☐ Suporte para auditoria transparente (criado, última alteração)	
→ Possibilidade de integrar código de repositório personalizado	
☐ Fácil integração Spring via JavaConfig e namespaces XML personalizados	
☐ Integração avançada com controladores Spring MVC	
☐ Suporte experimental para persistência entre lojas.	



Spring Boot

- > O **Spring Boot** é uma ferramenta que visa facilitar o processo de configuração e publicação de aplicações que utilizem o ecossistema Spring. O principal objetivo do Spring Boot é criar rapidamente aplicações em Spring abstraindo algumas configurações que costumam ser repetitivas.
- Application.properties: Diferentemente de uma aplicação Spring, com o Springboot toda configuração relacionada ao contexto da aplicação, seja porta da aplicação, propriedades para acesso a dados, definição de objetos e etc, ficam no arquivo src/main/resources/aplication.properties. O Spring disponibiliza todas essas configurações em https://docs.spring.io/spring-boot/docs/current/reference/html/appendix-application-properties.html
- > **Spring Initializr**: Recurso disponível na internet, plug-ins de IDEs ou via STS Spring Tool Suite para gerar um projeto de acordo com a finalidade da tua aplicação, seja Standalone, Web ou API.
- > Acesse: https://start.spring.io/ para criar um projeto inicial.



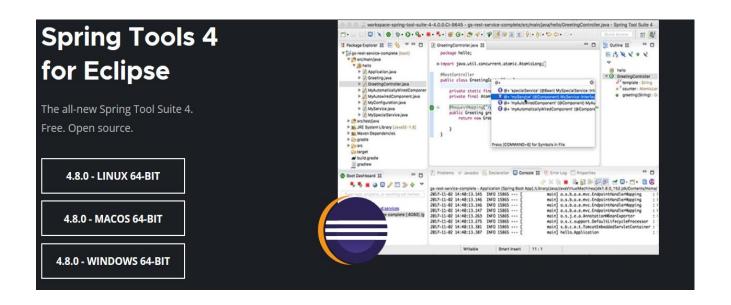
Spring versus Java EE

- PO Spring foi criado por causa das dificuldades que os programadores enfrentavam ao criar determinado tipo de aplicação, mais precisamente, aplicações corporativas. Na época, a plataforma Java voltada para isso, de nome J2EE, ainda era jovem, com ótimas ideias para a construção de aplicações leves, distribuídas, com um amplo leque de opções/ferramentas, mas com algumas limitações. Essas limitações levavam a uma programação dependente de muitas interfaces e com muitas configurações. Ao final, era comum ter uma solução pesada e que trazia consigo muito mais do que o que realmente era necessário.
- E para completar, precisávamos utilizar servidores de aplicação pesados, o que tornava a programação e a depuração das aplicações ainda mais lenta.



STS - Eclipse

- > O **Spring Tool Suite** é uma IDE Eclipse com recursos essenciais para gerenciar configurações com Springboot no desenvolvimento projeto.
- > Acesse: https://spring.io/tools e siga as orientações de instalação.



- Também é possível utilizar o Eclipse e somente adicionar a extensão Spring Tools.
- No Intellij, a versão Community já fornece suporte ao Spring Boot.



BackEnd – Aplicativos e Configurações

Configurando o ambiente

- > Instalar:
 - □ Spring Tools Suit https://spring.io/tools
 - □Java JDK -

https://www.oracle.com/java/technologies/javase-downloads.html

- **Configurar:**
 - □ variáveis de ambiente do sistema após instalar o Java JDK Painel de Controle -> Variáveis de Ambiente JAVA_HOME C:\Program Files\Java\jdk-11.0.9
 - □ Path: incluir C:\Program Files\Java\jdk11.0.9\bin
 - ☐ Testar no terminal de comando: java --version



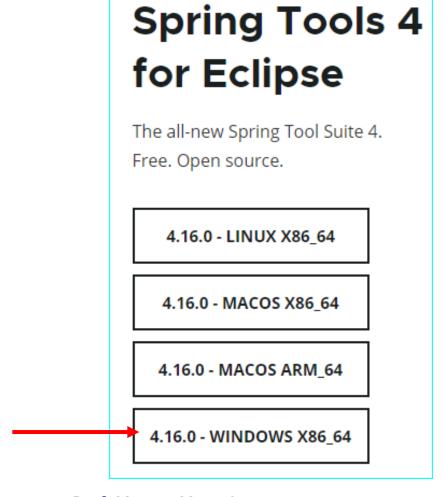
Instalando os recurso necessários

Configurando o ambiente

Nosso primeiro passo será Instalar o Spring Tool Suite que é uma versão do Eclipse que já vem com funcionalidades que permite agilidade na implementação do nosso BackEnd.

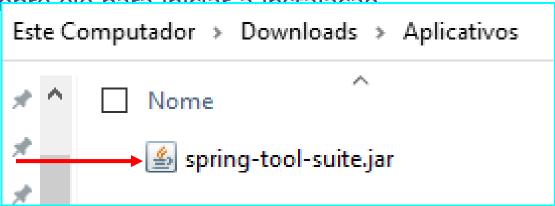


Vá até o site do Spring Tool Suite - https://spring.io/tools. Selecione a versão que deseja instalar e será feito o download em sua máquina.



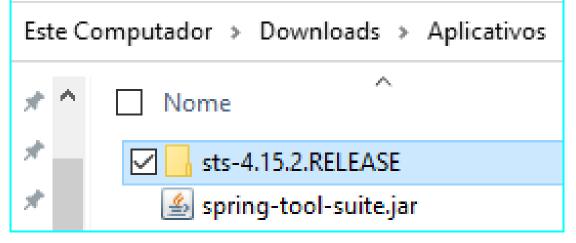


Após baixar o arquivo vá até o local onde o salvou e dê um duplo clique



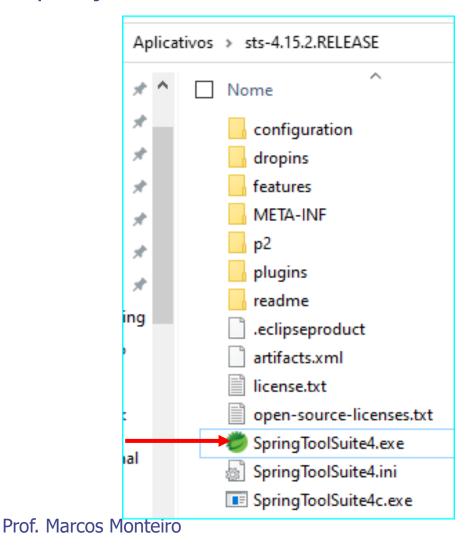
Será criada, dentro da pasta atual, uma nova pasta com todo o STS

pronto para uso:





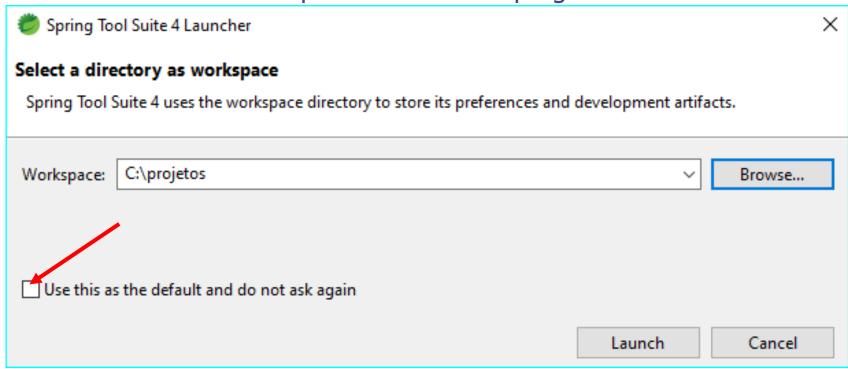
Agora basta abrir a pasta criada e dar dois cliques sobre o arquivo SpringToolSuite4.exe e a aplicação será iniciada:



12



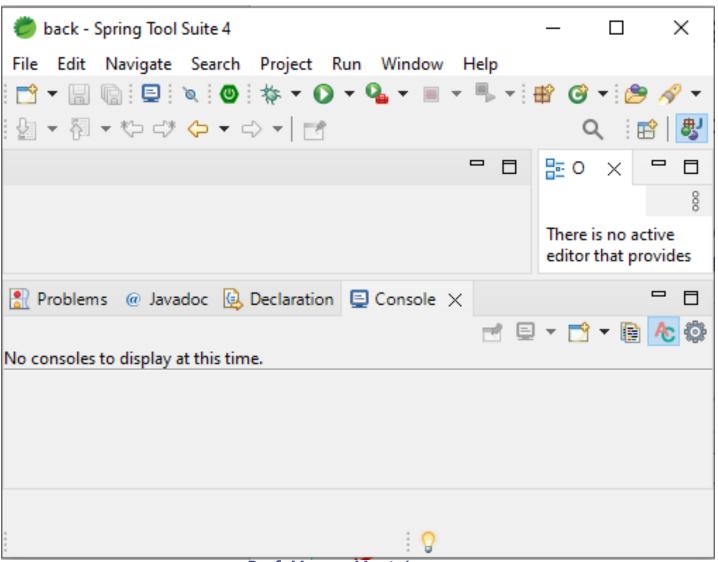
- Agora basta abrir a pasta criada e dar dois cliques sobre o arquivo SpringToolSuite4.exe e a aplicação será iniciada.
- Na tela abaixo devemos definir o local da nossa Área de trabalho. Eu define como C:\projetos.
- Podemos clicar sobre a Caixa de seleção em destaque para que o STS use este diretório como padrão e não nos pergunte ao iniciar.





Tela do STS

Abaixo vemos a tela do STS.





BackEnd

Configurando o ambiente

- > Instalar:
 - □ Spring Tools Suit https://spring.io/tools
 - □ Agora devemos baixar o Kit de Desenvolvimento Java o JDK https://www.oracle.com/java/technologies/javase-downloads.html

Configurar:

- □ variáveis de ambiente do sistema após instalar o Java JDK Painel de Controle -> Variáveis de Ambiente JAVA_HOME C:\Program Files\Java\jdk-11.0.9
- □ Path: incluir C:\Program Files\Java\jdk11.0.9\bin
- ☐ Testar no terminal de comando: java --version



Selecione a versão que deseja baixar:

Java 19 Java 17

macOS

Linux

Java SE Development Kit 19 downloads

Windows

Thank you for downloading this release of the Java™ Platform, Standard Edition Development Kit (JDK™). The JDK is a development environment for building applications using the Java programming language.

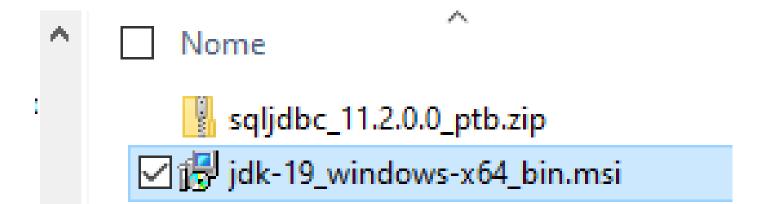
The JDK includes tools for developing and testing programs written in the Java programming language and running on the Java platform.

Product/file description	File size	Download
x64 Compressed Archive	179.05 MB	https://download.oracle.com/java/19/latest/jdk-19_windows-x64_bin.zip (sha256)
x64 Installer	158.84 MB	https://download.oracle.com/java/19/latest/jdk-19_windows-x64_bin.exe (sha256)
x64 MSI Installer	157.70 MB	https://download.oracle.com/java/19/latest/jdk-19_windows-x64_bin.msi (sha256)



Após o download basta dar dois cliques sobre o arquivo para que a instalação seja feita.

Este Computador > C_SSD (C;) > Usuários >



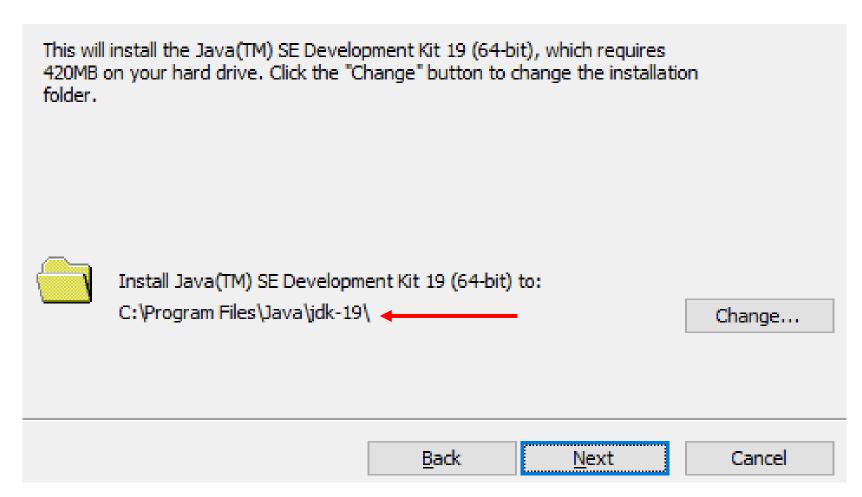


Na tela inicial clique em Neyt
*** Inva(TM) SE Development Vit 10 (64 bit) Se



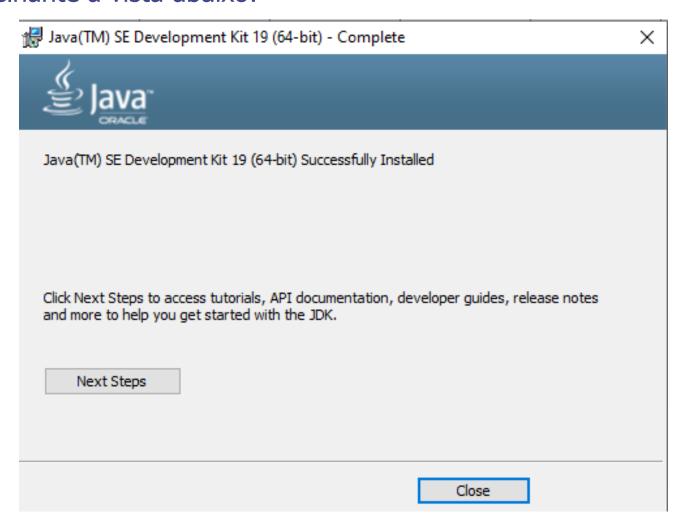


Na tela seguinte observe o local de instalação pois iremos precisar referenciá-lo depois e clique em Next.





Caso apareça alguma tela do firewall solicitando sua autorização para a instalação escolha prosseguir. Ao final deve ser exibida uma tela semelhante a vista abaixo:





BackEnd

Configurando o ambiente

- > Instalar:
 - □ Spring Tools Suit https://spring.io/tools
 - □ Agora devemos baixar o Kit de Desenvolvimento Java o JDK https://www.oracle.com/java/technologies/javase-downloads.html
- **Configurar**:
 - □ variáveis de ambiente do sistema após instalar o Java JDK Painel de Controle -> Variáveis de Ambiente JAVA_HOME C:\Program Files\Java\jdk-11.0.9
 - □ Path: incluir C:\Program Files\Java\jdk11.0.9\bin
 - ☐ Testar no terminal de comando: java --version



Vamos agora configurar as variáveis de ambiente a fim de que o Java possa ser reconhecido a partir de qualquer pasta de nosso computador. Clique no símbolo do Windows e digite variáveis de ambiente e então clique sobre o item semelhante a imagem abaixo:

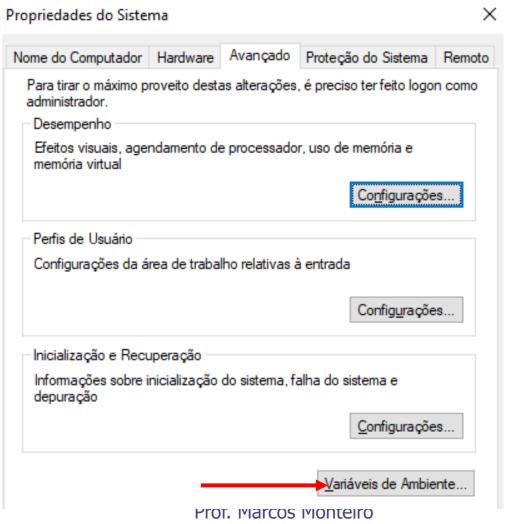


Editar as **vari**áveis de ambiente do sistema

Painel de controle



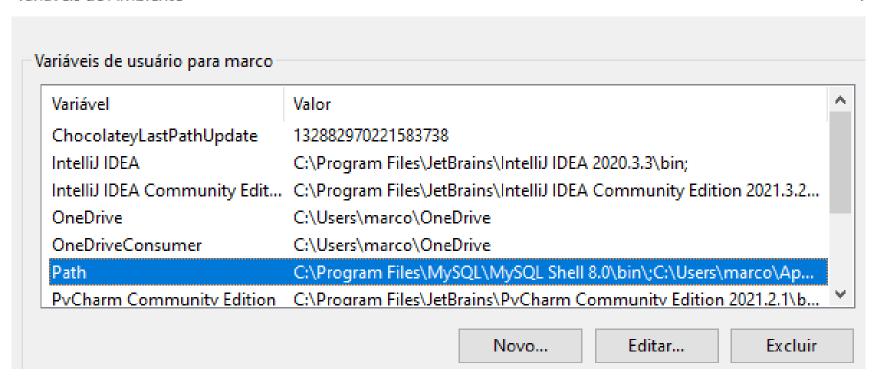
Na tela Propriedades do Sistema clique em variáveis do ambiente conforme a imagem abaixo:





Dê um duplo clique sobre a variável PATH para inserirmos o diretório do JAVA:

Variáveis de Ambiente





Defina o valor dessa variável com o caminho da pasta Bin:



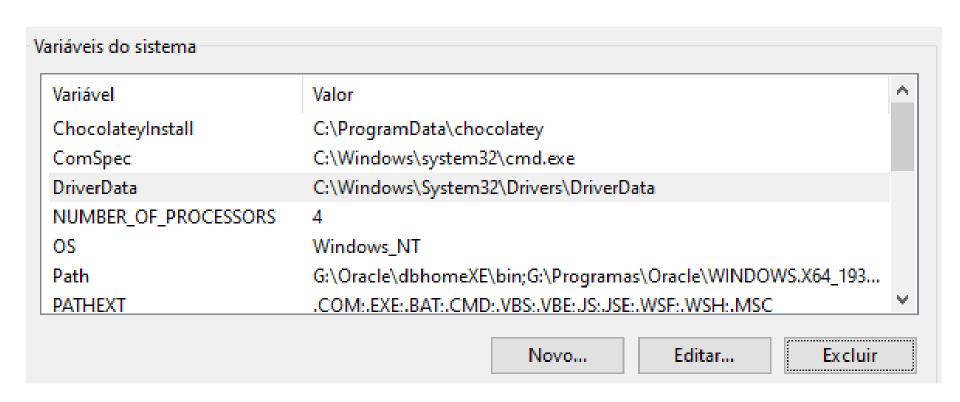
C:\Program Files\Java\jdk-19\bin

Prof. Marcos Monteiro

er.

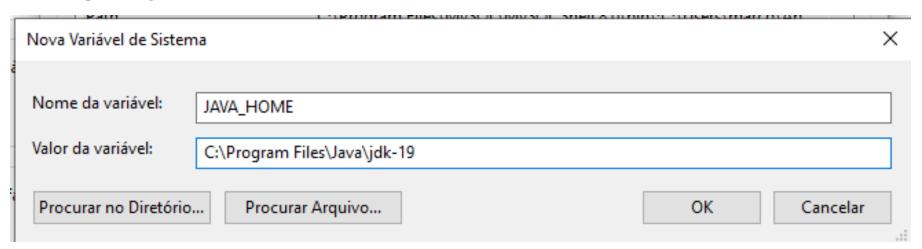


Agora configurar o **JAVA_HOME** nas variáveis de Sistema. Clique em Novo...





Nesta tela digite as informações abaixo onde o Nome da variável é **JAVA_HOME** e o Valor da variável é o local da instalação do JDK. Clique em OK. Na tela Variáveis de ambiente clique em OK novamente e vamos testar se as configurações funcionaram.





Vá até o prompt de comando e digite java -- version e tecle ENTER: Deverá ser exibida a imagem abaixo:

```
C:\Users\marco>java --version
openjdk 11.0.12 2021-07-20
OpenJDK Runtime Environment Microsoft-25199 (build 11.0.12+7)
OpenJDK 64-Bit Server VM Microsoft-25199 (build 11.0.12+7, mixed mode)
```



BackEnd

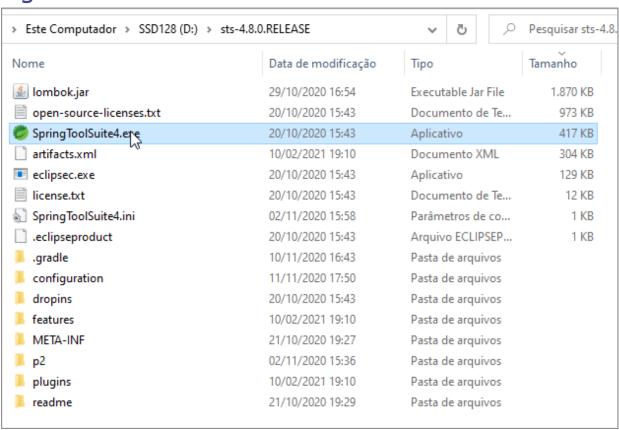
Configurando o ambiente

- > Instalar:
 - □ Spring Tools Suite https://spring.io/tools
 - □ Agora devemos baixar o Kit de Desenvolvimento Java o JDK https://www.oracle.com/java/technologies/javase-downloads.html
- > Configurar:
 - □ variáveis de ambiente do sistema após instalar o Java JDK Painel de Controle -> Variáveis de Ambiente JAVA_HOME C:\Program Files\Java\jdk-11.0.9
 - □ Path: incluir C:\Program Files\Java\jdk11.0.9\bin
 - ☐ Testar no terminal de comando: java --version



STS - Eclipse

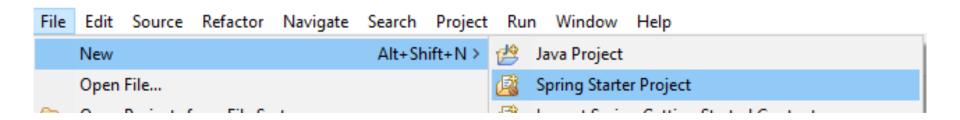
- Após o download do arquivo jar, crie uma pasta salve o arquivo.
- Depois execute o arquivo jar clicando 2x em cima para extrair o STS.
- Dentro da pasta que foi extraída, você encontrará o executável do SpringToolsSuite.





Spring Starter

Criaremos um novo projeto conforme visto abaixo, a partir do menu File:





Configure as informações

Service URL	https://start.spring.io			~			
Name	Faculdade						
✓ Use default location							
Location	C:\projetos\polivig\back\Faculdade Brow			Browse			
Туре:	Maven Project ~	Packaging:	Jar	~			
Java Version:	17 ~	Language:	Java	~			
Group	br.com.curso						
Artifact	Faculdade						
Version	0.0.1-SNAPSHOT						
Description	Projeto BackEnd da Faculdade						
Package	br.com.curso.faculdade						

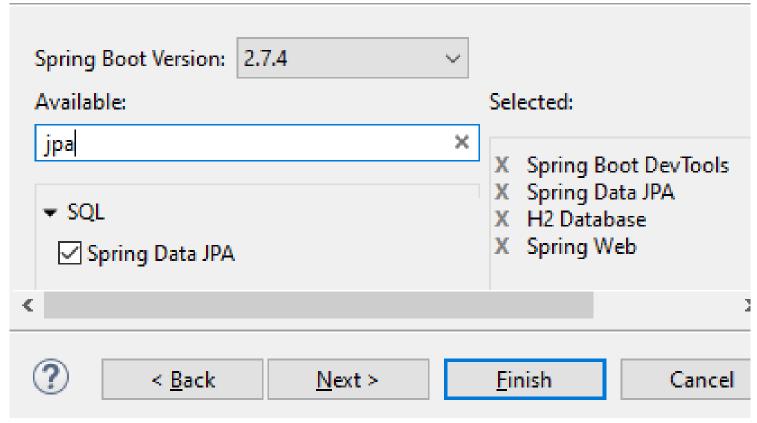




New Spring Starter Project Dependencies



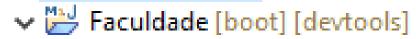
X





Visão inicial do Projeto

Após concluir observe a estrutura criada em nosso STS:



- > 🕭 src/main/java
- > # src/main/resources
- > 乃 src/test/java
- JRE System Library [JavaSE-17]
- > Maven Dependencies
- > 🗁 src
- > 🗁 target
 - W HELP.md
 - mvnw
 - mvnw.cmd
 - m pom.xml



Criando um Controller

- Vamos criar uma classe OlaResource apenas para verificar se o servidor está realmente respondendo iremos mapear o localhost para exibir uma mensagem em nossa tela no navegador.
- > Em nosso projeto crie a classe acima dentro de um pacote resources.

Source folder:	marcos-projeto/src/main/java	Browse
Package:	com.marcos.marcosprojeto.resources	Browse
Enclosing type:		Browse
Name:	OlaResource	
Modifiers:	● public ○ package ○ private ○ protected	



Criando um Controller

Vamos agora adicionar algumas anotações digitar uma mensagem que será impressa na tela do navegador.

```
package com.marcos.marcosprojeto.resources;
import org.springframework.stereotype.Controller;
import org.springframework.web.bind.annotation.RequestMapping;
import org.springframework.web.bind.annotation.ResponseBody;
@Controller
public class OlaResource {
    @RequestMapping("/") //a fim de mapear a raiz do servidor
    @ResponseBody //a fim de imprimir no corpo da página
    public String Ola() {
        return "Aplicação Funcionando!!!";
```



Criando um Controller

Deverá ser exibido na tela de nosso navegador a mensagem abaixo:



➤ Vale destacar que o Spring Boot carrega apenas as classes que forem criadas no pacote que está localizada a classe main, ou em seus subpacotes. Portanto muita atenção para criar os pacotes e classes no local correto.



Exercício

- Repita os passos até aqui criando um projeto para algum negócio Imobiliária, Pessoal, Financeiro, etc;
- Implemente um controller que irá exibir uma mensagem na tela informando que o "Primeiro passo foi dado no mundo Spring".
- Tempo 15 minutos.



H2

- O H2 é um banco de dados em memória que facilita os testes da nossa APIs sem a necessidade da instalação de um banco de dados.
- O arquivo src/main/resources/aplications.properties armazena todas as configurações do nosso projeto. Iremos até o applicationproperties e adicionaremos as configurações abaixo:

```
server.port=8090
spring.datasource.url=jdbc:h2:mem:DB_SENAC
spring.datasource.driver-class-name=org.h2.Driver
spring.datasource.username=sa
spring.datasource.password=
spring.jpa.database-platform=org.hibernate.dialect.H2Dialect
spring.h2.console.enabled=true
spring.h2.console.path=/h2-console
spring.jpa.properties.hibernate.format_sql=true
spring.jpa.show-sql=true
spring.jpa.hibernate.ddl-auto=update
```



Lembre-se que para cada banco devo adicionar a dependência correspondente e após colocar a configuração dele no arquivo applications-properties.

```
server.port=8080
spring.datasource.url=jdbc:h2:mem:DB SENAC
spring.datasource.driver-class-name=org.h2.Driver
spring.datasource.username=sa
spring.datasource.password=
spring.jpa.database-platform=org.hibernate.dialect.H2Dialect
spring.h2.console.enabled=true
spring.h2.console.path=/h2-console
spring.jpa.properties.hibernate.format sql=true
spring.jpa.show-sql=true
spring.jpa.hibernate.ddl-auto=update
```



- Lembre-se que para cada banco devo adicionar a dependência correspondente e após colocar a configuração dele no arquivo applications-properties.
- > SQL

```
spring.datasource.url=jdbc:sqlserver://localhost:1433;databaseName = Senac
spring.datasource.driverClassName=com.microsoft.sqlserver.jdbc.SQLServerDriver
spring.datasource.username=sa
spring.datasource.password=xyz
spring.jpa.hibernate.dialect=org.hibernate.dialect.SQLServer2012Dialect
spring.jpa.properties.hibernate.format sql=true
spring.jpa.show-sql=true
spring.jpa.hibernate.ddl-auto=update #para atualizar a tabela se já existir
```



Podemos procurar um driver no site do Maven Repository:

```
<!-- https://mvnrepository.com/artifact/mysql/mysql-connector-java -->
<dependency>
  <groupId>mysgl</groupId>
  <artifactId>mysgl-connector-java</artifactId>
  <version>8.0.30</version>
</dependency>
<!-- https://mvnrepository.com/artifact/com.microsoft.sqlserver/mssql-jdbc -->
<dependency>
  <groupId>com.microsoft.sqlserver</groupId>
  <artifactId>mssql-jdbc</artifactId>
  <version>11.2.1.jre18</version>
</dependency>
```



Podemos procurar um driver no site do Maven Repository:

```
<!-- https://mvnrepository.com/artifact/com.oracle.database.jdbc/ojdbc11 -->
<dependency>
  <groupId>com.oracle.database.idbc</groupId>
  <artifactId>ojdbc11</artifactId>
  <version>21.7.0.0</version>
</dependency>
<!-- https://mvnrepository.com/artifact/org.jumpmind.symmetric.jdbc/mariadb-
java-client -->
<dependency>
  <aroupId>org.iumpmind.symmetric.idbc</aroupId>
  <artifactId>mariadb-java-client</artifactId>
  <version>1.1.1</version>
</dependency>
```



H2

- Após as configurações podemos executar nossa aplicação e após isto ver se o H2 está disponível.
- Em seu navegador digite http://localhost:8090/h2-console e vejamos a resposta abaixo:

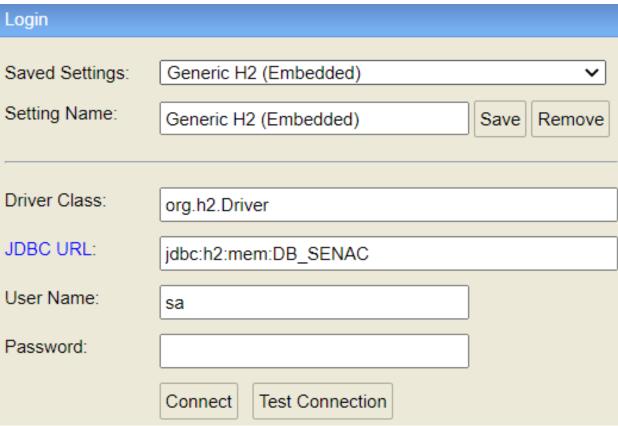




Tabela Alunos

Vamos agora criar uma classe Alunos dentro de um pacote com nome Entities (entidades) e com os campos: nome e ra. Vejamos:

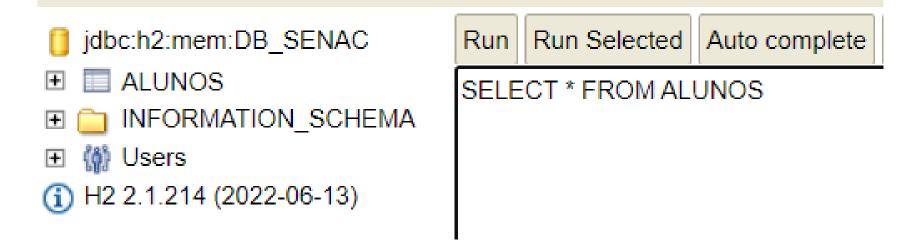
```
@Entity (name = "Alunos")
public class Aluno implements Serializable{
    private static final long serialVersionUID = 1L;
    @Id
    @GeneratedValue (strategy = GenerationType.IDENTITY)
    @Column (name = "RA")
    int ra;
    @Column (name = "Nome")
    String nome;
    LocalDateTime dataCadastro;
```

Agora adicione os construtores com parâmetros e construtor padrão, getters, setters e toString.



Verificando o resultado

- Após estas configurações deve ter sido criado em nosso banco de dados a tabela alunos com os atributos que definimos.
- Para verificar isto volte no H2 e faça login novamente devemos ver a tela abaixo:





Exercício

- Crie um novo projeto com a dependências que utilizamos no projeto anterior e crie a nossa entidade **Pessoa** no projeto.
- Crie a classe dentro de um pacote model;

Pessoa		
- id: Long		
- nome: String		
- email: String		
- cpf: String		
- dataNascimento		

- Insira as anotações necessárias para criarmos o banco de dados da nossa api e persistir a classe Pessoa no banco..
- > Delegue a responsabilidade da chave-primaria ao banco de dados.
- > Adicione os métodos getters, setters, construtores e toString.
- > Adicione as configurações do banco H2 no arquivo application.properties
- Verifique se a entidade foi criada no banco de dados H2



JPARepository

Agora vamos indicar que nossa classe implementará a Interface Serializable a fim de poder transferir bytes por redes, armazenado em arquivos deste tipo, etc. Vejamos como fazer isto.

```
@Entity (name = "Alunos")
public class Aluno implements Serializable{
private static final long serialVersionUID = 1L;
@Id
@GeneratedValue (strategy = GenerationType.IDENTITY)
@Column (name = "RA")
int ra;

@Column (name = "Nome")
String nome;
```



Criando a classe do Repositório

- A JPARepository disponibiliza uma linguagem de consulta ORM chamada JPQL (Java Persistence Query Language), muito parecida com SQL, mas ao invés de orientada a entidade (tabela) do banco de dados ela é orientada a classes e objetos, o que facilita para o desenvolvedor realizar consultas de maneira simples e sem dependência com o banco de dados.
- Os QueryMethods são abstrações dessas consultas, com simples KeyWords conseguimos realizar consultas complexas.
- Veremos que elas dispõe de vários métodos prontos que podemos utilizar em nosso sistema e desta forma facilitar a construção de nossa aplicação.
- Implementaremos também nossos métodos personalizados de acordo com a necessidade de nosso negócio.



Interface de nosso Repositório

Vamos criar, dentro do pacote br.com.curso.faculdade o pacote repositories que irá armazenar as nossa interface de repositório para utilizarmos. Veja como criar a interface AlunoRepository seguindo este padrão:

Source fol <u>d</u> er:	Faculdade/src/main/java	Br <u>o</u> wse
Pac <u>k</u> age:	br.com.curso.faculdade.repositories	Bro <u>w</u> se
Enclosing type:		Bro <u>w</u> se
Na <u>m</u> e:	AlunoRepository	
Modifiers:		
	abs <u>tract</u> final static	
	● none	
<u>S</u> uperclass:	java.lang.Object	Brows <u>e</u>



JPARepository

> Insira o Código abaixo na Interface criada:

```
package br.com.curso.faculdade.repositories;
import org.springframework.data.jpa.repository.JpaRepository;
import org.springframework.stereotype.Repository;
import br.com.curso.faculdade.Entities.Aluno;
@Repository
public interface AlunoRepository extends JpaRepository<Aluno, Integer>{
}
```



JPARepository

Agora vamos determinar a ligação de nossa interface AlunoRepository com nossa aplicação a fim de salvar os dados dos objetos em nosso banco.

```
@SpringBootApplication
public class FaculdadeApplication implements CommandLineRunner{
    @Autowired
    private AlunoRepository alunoRepository;
    public static void main(String[] args) {
        SpringApplication.run(FaculdadeApplication.class, args);
    @Override
    public void run(String... args) throws Exception {
        DateTimeFormatter formato = DateTimeFormatter.ofPattern(
          "dd/MM/yyyy HH:mm");
        Aluno aluno1 = new Aluno("Marcos Monteiro",
                LocalDateTime.parse("01/08/2022 08:30", formato));
        alunoRepository.saveAll(Arrays.asList(aluno1));
```